**VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO FACIAL NA CLÍNICA MÉDICA. É IMPORTANTE CONHECER?**

Cláudia Fernanda Caland Brígido 1; Mikaela Brito Guimarães1; Larissa Alves Moreira1; Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto 2

1 Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

2 Docente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

**Introdução:** O conhecimento da anatomia da face é essencial principalmente quando da necessidade de intervenções e/ou tratamentos na face. O nervo facial, o sétimo nervo craniano, apresenta grande significado clínico, no entanto são poucas as publicações que se concentram nas variações anatômicas aplicada ao nervo facial e aos distúrbios de relevância direta para os profissionais da área médica. O fato de o nervo facial fornecer inervação motora dos músculos da expressão facial que estão envolvidos na mastigação, fala e expressão de emoções, além de inervar glândulas salivares e paladar, demonstra seu significado. Assim, conhecer as variações anatômicas do nervo facial bem como suas interconexões, fora e dentro da glândula parótida se faz relevante pois esse conjunto de estruturas tem grande importância funcional e estética, visto que danos das funções sensorial/motora podem afetar as abordagens de tratamento e resultados de cirurgias, trazendo grandes complicações inclusive psicológicas.

**Objetivo:** Relatar as alterações anatômicas do nervo facial e sua importância na clínica médica.

**Métodos:**  Trata-se de um estudo com coletas de dados a partir de fontes secundárias da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SCIELO articulando os descritores “nervo facial, variação anatômica” por meio do operador booleano (AND). Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados. Foram excluídas publicações que após a leitura de títulos e resumos, não atendiam aos critérios de pertinência e consistência do conteúdo. Trabalho clássico sobre o tema foi acrescentado para robustez do tema.

**Resultados:** Na pesquisa realizada no Scielo seguindo os critérios deinclusão e exclusão foram encontrados 7 trabalhos dos quais nenhum tinham relação com o tema estudado. Na Biblioteca Virtual de Saúde dos 10 artigos encontrados apenas 2 contribuíram com escassas informações e no banco de dados da Pubmed os 13 artigos encontrados não possuíam relação com o tema estudado. O estudo profundo da anatomia do nervo facial e suas interconexões, fora e dentro da glândula parótida bem como sua relação com o músculo masseter é de extrema importância para os tratamentos faciais pois variações anatômicas podem afetar as formas de abordagem, tratamento e resultado de procedimentos. É de importância fundamental o estudo da distribuição dos ramos terminais do nervo facial. Ressaltando que a formação de plexos com anastomoses entre os ramos terminais, evita paralisias parciais na face quando pequenos ramos são lesados. De acordo com estudo datado de 1956, o curso do nervo facial e sua ramificação dentro da glândula parótida é categorizado em seis tipos:

Tipo I: Ausência de anastomose entre os ramos temporofacial e cervicofacial.

Tipo II: Anastomose somente entre os ramos da divisão temporofacial.

Tipo III: Anastomose simples entre os ramos das divisões temporofacial e cervicofacial.

Tipo IV: Combinação de tipos II e III.

Tipo V: Anastomose dupla entre os ramos das divisões temporofacial e cervicofacial.

Tipo VI: Anastomose complexa entre as duas divisões, onde o ramo bucal recebe muitas fibras do ramo mandibular e divisão cervicofacial.

**Conclusão:** O estudo das variações anatômicas do nervo facial por profissionais da saúde proporciona embasamento acerca da função da mímica, da mastigação e causas alterações estéticas tais como assimetria, má posição do ângulo da boca e instabilidade dos lábios advindos de traumas, iatrogenias ou alterações congênitas, será de suma importância para escolha de tratamentos e atuação na função e na estética. Assim, devido a escassez de artigos publicados e pela importância do tema em questão para a clínica médica novos estudos fazem-se necessários acerca das variações do nervo facial.